

# Candidato insite para ter apoio de Tasso Jereissati

CRISTIANA MENDES LOBO

BRASÍLIA — A pedido de Fernando Collor de Mello, o Governador do Ceará, Tasso Jereissati (PMDB), e o candidato do PRN voltarão a se encontrar nas próximas 48 horas. Esta poderá ser decisiva para que Jereissati resolva a quem dará apoio: Collor ou Mário Covas (PSDB). Como uma pesquisa indicou que 72 por cento dos cearenses o reelegeriam, Jereissati passou a ser o político mais disputado pelos candidatos à sucessão presidencial.

Ele teve a primeira conversa com

Collor há um mês. Ao pedir sua adesão, o candidato lembrou que os dois são da mesma geração de políticos, capaz de enfrentar os chamados "políticos tradicionais". A conversa deixou Jereissati bem impressionado, mas não foi decisiva. Collor não desistiu. Quando estava em viagem à Europa, enviou um emissário para uma conversa com Jereissati, momentos antes de o Governador ter um encontro com a cúpula do PSDB. O emissário repetiu o apelo e insistiu que a adesão daria a consistência de que a candidatura do PRN precisa.

Contudo, Jereissati e Covas acabaram se encontrando em São Paulo.

Na ocasião, o Governador condicionou seu apoio à adoção por Covas, se eleito, de um programa de investimentos no Nordeste. Como a proposta de Jereissati tem pontos em comum com a programa do PSDB, os "tucanos" contam como certo o apoio.

Tasso Jereissati garante que ainda não decidiu a quem dará seu apoio. E o PMDB, que parecia ter desistido de tê-lo na campanha de Ulysses, voltou a insistir. O candidato a Vice do PMDB, Waldir Pires, tentou impedir a dissidência, antes de que o Governador se encontrasse com os "tucanos".